



Ao lado de Tadeu Filippelli, Valmir Campelo visitou ontem São Sebastião e percorreu o comércio

Valmir diz que petista se contradiz em sua proposta

O senador Valmir Campelo, candidato da Frente Progressista ao governo do DF, disse ontem que "é no mínimo uma contradição" o seu concorrente petista na disputa ao Buriti, Cristovam Buarque, criticar os assentamentos urbanos e defender a distribuição de lotes na área rural. Durante um corpo a corpo na cidade de São Sebastião, Valmir afirmou que "Roriz fez a reforma agrária que eles pregam na palavra". Segundo o candidato da Frente Progressista, na elaboração do seu programa de Governo serão estudadas as possibilidades de realização de uma reforma nas terras que pertencem ao GDF. "Mas grande parte da área rural do Distrito Federal é de particulares", acrescentou.

Acompanhado de José Roberto Arruda, que disputa uma vaga ao Senado, e de candidatos a cargos proporcionais, entre eles Tadeu Filippelli, ex-administrador da cidade, Valmir Campelo percorreu diversos setores de São Sebastião em uma caminhada que durou toda a manhã de ontem. "A receptividade está sendo muito boa e acredito que aqui nós teremos cerca de 90% dos votos", avaliou Campelo, enquanto buscava o apoio das pessoas na porta de suas casas e no comércio

local. "Aqui a vitória vai ser esmagadora", concordou o caminhoneiro Nelson José de Oliveira.

Valmir Campelo disse que o corpo a corpo será mesmo o ponto

forte da sua campanha. "E assim que eu gosto porque aproxima o candidato do povo e é uma maneira de encontrar amigos das cidades que administrei", explicou. Ele ressaltou que esse contato é o caminho para a definição do seu programa de governo, já que permite "ouvir as reivindicações da população e sentir quais são as suas necessidades". Entre as obras que quer realizar na cidade, o candidato da Frente Progressista citou a complementação da urbanização "a exemplo de todas as outras satélites". Em relação aos condomínios ainda não regularizados, Campelo disse que será analisado cada caso para se encontrarem soluções que não agredam a qualidade de vida da população.

O corpo a corpo também foi defendido pelo candidato ao Senado, José Roberto Arruda. "É uma forma de estar em contato direto com o eleitor e trocar idéias", afirmou. Arruda disse que está muito satisfeito porque a sua candidatura "está crescendo" e convocou os seus concorrentes na disputa ao Senado para um debate. "Isso é importante para que a campanha seja de alto nível, com as pessoas discutindo idéias", ressaltou.